

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais)

| ATIVO | | | PASSIVO | | | |
|---|------|---------------|---------------|-------------------------------------|---------------|---------------|
| | Nota | 2018 | 2017 | Nota | 2018 | 2017 |
| Circulante... | | 19.910 | 19.499 | Circulante... | 835 | 908 |
| Disponibilidades | | 146 | 305 | Outras obrigações... | 835 | 908 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4 | 19.004 | 18.422 | Fiscais e previdenciárias | 247 | 382 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 19.004 | 18.422 | Diversas... | 588 | 526 |
| Outros créditos | 7 | 760 | 772 | Exigível a longo prazo | 76 | 165 |
| Diversos... | | 760 | 772 | Outras obrigações... | 76 | 165 |
| Realizável a longo prazo | | 333 | 331 | Diversas... | 76 | 165 |
| Outros créditos | 7 | 333 | 331 | Patrimônio líquido... | 19.815 | 19.240 |
| Diversos... | | 333 | 331 | Capital: De domiciliados no País | 11.867 | 11.867 |
| Permanente... | | 483 | 483 | Reserva de lucros | 7.948 | 7.373 |
| Imobilizado de arrendamento | 6 | 483 | 483 | | | |
| Bens arrendados | | 1.399 | 1.399 | | | |
| Superveniência de depreciação | | 483 | 483 | | | |
| Depreciação acumulada | | (1.399) | (1.399) | | | |
| Total do ativo | | 20.726 | 20.313 | Total do passivo | 20.726 | 20.313 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais)

| | Capital social | Reserva de lucros | | | Total |
|--|----------------|-------------------|--------------|------------|---------------|
| | Legal | Outras | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016... | 11.867 | 683 | 6.281 | 409 | 18.831 |
| Lucro líquido do semestre | | | | | 409 |
| Destinação do lucro: | | | | | |
| Reserva legal | - | 20 | - | (20) | - |
| Reservas especiais de lucro | - | | 389 | (389) | - |
| Saldos em 30 de junho de 2017 | 11.867 | 703 | 6.670 | - | 19.240 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017... | 11.867 | 721 | 7.016 | - | 19.604 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 211 | 211 |
| Destinação do lucro: | | | | | |
| Reserva legal | - | 11 | - | (11) | - |
| Reservas especiais de lucro | - | | 200 | (200) | - |
| Saldos em 30 de junho de 2018 | 11.867 | 732 | 7.216 | - | 19.815 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

| | Nota | 2018 | 2017 |
|--|------|-------|-------|
| Receitas da intermediação financeira | | 586 | 995 |
| Resultado de operações | | | |
| com títulos e valores mobiliários | | 586 | 995 |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 586 | 995 |
| Outras despesas operacionais | | (258) | (348) |
| Outras despesas administrativas | | 12 | (198) |
| Despesas tributárias | | | (52) |
| Outras despesas operacionais | | 14 | (12) |
| Outras receitas operacionais | | 13 | 4 |
| Resultado operacional | | 328 | 647 |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | | 328 | 647 |
| Imposto de renda | 10.b | (50) | (111) |
| Contribuição social | 10.b | (71) | (141) |
| Ativo fiscal diferido | 10.b | 4 | 14 |
| Lucro líquido do semestre | | 211 | 409 |
| Lucro líquido por ação do capital social - R\$... | | 0,03 | 0,06 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA -
MÉTODO INDIRETO - SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais)

| | 2018 | 2017 |
|--|--------|--------|
| Lucro líquido do semestre ajustado | 331 | 675 |
| Lucro líquido do período antes do imposto | | |
| de renda e contribuição social | 328 | 647 |
| Reversão/despesa com provisões para contingências | 3 | 28 |
| Variação de ativos e obrigações | (391) | (364) |
| (Aumento)/Redução em outros créditos | | |
| e outros valores e bens | (8) | (7) |
| Aumento/(Redução) em outras obrigações | 5 | 14 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (388) | (371) |
| Atividades operacionais - | | |
| Caixa líquido proveniente/(aplicado) | (60) | 311 |
| Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa | (60) | 311 |
| Saldo de caixa e equivalentes | | |
| no início do semestre | 19.210 | 18.416 |
| Saldo de caixa e equivalentes | | |
| no final do semestre | 19.150 | 18.727 |
| Aumento/Diminuição líquido | | |
| de caixa e equivalente de caixa | (60) | 311 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) iniciou suas atividades em 2000, tendo por objeto social a prática de operações permitidas nas disposições legais e regulamentares em vigor, inerentes as sociedades de arrendamento mercantil, bem como a participação em outras sociedades. As demonstrações financeiras do semestre de 2018, foram aprovadas pela diretoria em 1º de agosto de 2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras da Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstancialas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25 e 33).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme.

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, considera a Portaria MF nº 140/84, que considera como abaixo:

- As receitas de arrendamento mercantil, calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período; e
- O ajuste ao valor presente das operações de arrendamento mercantil.

b. Estimativas contábeis

Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas contábeis e premissas incluem o valor residual do ativo permanente, a provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de arrendamento mercantil, o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Sociedade revisa as estimativas e premissas mensalmente.

c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment.

d. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Caixa e equivalente de caixa
São representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos interfinanceiros de liquidez (Ligadas), cujos vencimentos das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela sociedade para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Créditos tributários

Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da entidade e expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, as diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas de 15%, acrescida de 10% de adicional para o imposto de renda e de 20% para a contribuição social. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e reversão das respectivas provisões sobre os quais foram constituídos.

Ativos contingentes

A Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais

favoráveis, transitadas em julgado e que não caiba mais recurso. A Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 30 de Junho de 2018 e 2017.

Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.

Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com o seguinte aspecto:

- Depreciação do custo dos bens arrendados reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil do bem considerando, quando aplicável, uma redução de 30% na referida vida útil para pessoa jurídica, segundo o determinado pela Portaria MF nº 140/84, sendo: pessoa física - 20% ao ano (vida útil de 60 meses) e pessoa jurídica - 28,57% ao ano (vida útil de 42 meses).
- Passivo circulante e exigível a longo prazo

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

- Imposto de renda - 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 no semestre.
- Contribuição social - 20% sobre o lucro tributável.
- O imposto de renda diferido, são calculados sobre a superveniência de depreciação.

Passivos contingentes e obrigações legais

Os passivos contingentes são contabilizados com base em informações dos assessores jurídicos e no histórico de perda referente aos valores reivindicados em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, para processos classificados com perda provável.

As obrigações legais cuja legalidade/constitucionalidade estejam eventualmente sendo discutidas judicialmente, são devidamente provisionadas.

Outros passivos

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) incorridas.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações em depósitos interfinanceiros (Ligadas).....

| 2018 | 2017 |
|--------|--------|
| 19.004 | 18.422 |
| 19.004 | 18.422 |

5. SUPERVENIÊNCIA DE DEPRECIAÇÃO
As diretrizes contábeis adotadas para a contabilização das operações atendem às normas do BACEN, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular nº 1.429/89, do BACEN, a Sociedade não obteve valor classificado como insuficiência de depreciação no primeiro semestre de 2018 (Zero em 30 de Junho de 2017), cuja natureza é de despesa de arrendamento mercantil, equivalente ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinado com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação. O saldo acumulado da provisão para superveniência de depreciação, no montante de R\$ 483 (R\$ 483 em 30 de Junho de 2017), está classificado em imobilizado de arrendamento.

6. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

| | 2018 | 2017 |
|-------------------------------|---------|---------|
| Veículos e afins | 1.399 | 1.399 |
| Superveniência de depreciação | 483 | 483 |
| Depreciação acumulada | (1.399) | (1.399) |
| | 483 | 483 |

Os contratos de arrendamento mercantil contêm cláusulas de opção de compra e de seguros dos bens objetos de arrendamento, a favor do arrendador.

7. OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

| | 2018 | 2017 |
|------------------------------------|-------|-------|
| Crédito tributário (Nota 10c) | 768 | 776 |
| Devedores diversos - País | 228 | 221 |
| Devedores por depósito em garantia | 73 | 62 |
| Imposto de renda a compensar | 24 | 44 |
| | 1.093 | 1.103 |

Circulante.....

Realizável a longo prazo.....

| | 2018 | 2017 |
|--------------------------|------|------|
| Circulante | 760 | 772 |
| Realizável a longo prazo | 333 | 331 |
| | | |

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

| | 2018 | 2017 |
|--|------|------|
| Credores por antecipação de valor residual | 483 | |

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**
(Em milhares de Reais)**a. Movimentação dos processos**

| | Dezembro de 2017 | | 1º Semestre 2018 | | |
|---|------------------|--------|------------------|-------------|--|
| | Saldo inicial | Adição | Reversão | Saldo final | |
| Provisão para contingências civis (i)..... | 40 | 7 | - | 47 | |
| Provisão para contingências tributárias (ii)..... | 111 | - | - | 111 | |
| Saldos em 30 de junho de 2018..... | 151 | 7 | - | 158 | |

(i) Refere-se a ações judiciais movidas contra a Honda Leasing S.A. Arrendamento Mercantil que objetivam discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de arrendamento, sendo em sua maior parte do juizado especial cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos.

(ii) Refere-se a processo tributário sobre IPVA.

A Sociedade não possui outros processos judiciais cujos riscos de perda tenham sido classificados como possível pelos seus assessores jurídicos.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e a contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de Junho de 2018 e 2017**

| | 2018 | | 2017 | | |
|--|------------|------------|------------|------------|--|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL | |
| Resultado antes da tributação..... | 328 | 328 | 648 | 648 | |
| Adições temporárias: | | | | | |
| Insuficiência de depreciação..... | - | - | - | - | |
| Provisão para contingências..... | 8 | 8 | 31 | 31 | |
| Desvalorização de bens não de uso..... | - | - | - | - | |
| Cadín – IPVA..... | 18 | 18 | 29 | 29 | |
| Outros..... | 7 | 7 | - | - | |
| Exclusões temporárias: | | | | | |
| Superveniência de depreciação..... | - | - | - | - | |
| Reversão de contingências civis..... | - | - | - | - | |
| Recuperação de crédito baixado c/prejuízo..... | - | - | - | - | |
| Reversão desvalorização –Bens não de uso..... | - | - | - | - | |
| Cadín –IPVA..... | - | - | (3) | (3) | |
| Outros..... | (7) | (7) | - | - | |
| Lucro líquido acum. antes do IRPJ..... | 354 | 354 | 705 | 705 | |
| Compensação prejuízo fiscal períodos anteriores..... | (106) | - | (212) | - | |
| Valor-base para tributação..... | 248 | 354 | 493 | 705 | |
| Alíquota-base..... | 37 | 71 | 74 | 141 | |
| Adicional 10%..... | 13 | - | 37 | - | |
| Despesa de IRPJ e CSLL correntes no semestre..... | 50 | 71 | 111 | 141 | |

b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

| | 2018 | | 2017 | | |
|--|------|------|------|------|--|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL | |
| IRPJ e CSLL corrente devidos no semestre..... | 50 | 71 | 111 | 141 | |
| Realização de crédito tributário..... | (2) | (2) | (7) | (6) | |
| Total de imposto de renda e contribuição social..... | 48 | 69 | 104 | 135 | |

c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

| | 2018 | | 2017 | | |
|--|-------|-------|------|------|--|
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL | |
| Adições temporárias: | | | | | |
| Provisão para contingências fiscais..... | - | - | - | - | |
| Provisão para contingências civis..... | - | - | - | - | |
| Crédito baixado c/prejuízo..... | - | - | - | - | |
| Depreciação de contratos atraso imobilizado..... | - | - | - | - | |
| Total das diferenças temporárias..... | 1.711 | 1.729 | 428 | 432 | |
| Crédito tributário - Imposto de renda..... | 340 | 344 | 340 | 344 | |
| Crédito tributário - CSLL..... | 768 | 776 | - | - | |

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estão contabilizados na rubrica "Outros créditos - Diversos"

- No circulante e realizável a longo prazo.

A DIRETORIA**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores e Acionista da
Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil - São Caetano do Sul - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Leasing"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

A Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil registra as suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado na nota explicativa das demonstrações financeiras nº 3. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do período e do patrimônio líquido findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Leasing, de acordo com os princípios éticos

relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

No elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Leasing em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Leasing ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos

evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omisão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Leasing.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Leasing. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Leasing a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de agosto de 2018
Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/0-7

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/0-6

d. Natureza e origem dos créditos tributários

| | Saldo em 31/12/2017 | | Realização | Constituição | Saldo em 30/06/2018 |
|---|---------------------|--------|------------|--------------|---------------------|
| | Saldo inicial | Adição | | | |
| Natureza e origem dos créditos tributários | | | | | |
| Ações contrárias..... | 40 | - | - | 7 | 47 |
| Créditos baixados - Prejuízo..... | 686 | - | - | - | 686 |
| Contingência tributária - IPVA..... | 111 | - | - | - | 111 |
| Depreciação de contratos: Atraso - Imobilizado..... | 867 | - | - | - | 867 |
| Saldos..... | 1.704 | - | - | 7 | 1.711 |

e. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 30 de Junho de 2018

| | Primeiros cinco anos | | | | | |
|--|----------------------|------|------|------|------|-------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Total |
| Imposto de renda | | | | | | |
| Adições temporárias: | | | | | | |
| Provisão para contingências fiscais..... | 28 | - | - | - | - | 28 |
| Provisão para contingências civis..... | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 12 |
| Crédito baixado como prejuízo..... | 166 | 5 | - | - | - | 171 |
| Outros..... | 212 | 5 | - | - | - | 217 |
| 409 | 13 | 2 | 2 | 2 | 2 | 428 |

f. Saldo em 30 de junho de 2018

| | Saldo em 30 de junho de 2018 | | | | | |
|--|------------------------------|------|------|------|------|-------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Total |
| Contribuição social | | | | | | |
| Adições temporárias: | | | | | | |
| Provisão para contingências fiscais..... | 22 | - | - | - | - | 22 |
| Provisão para contingências civis..... | 3 | 3 | 2 | 1 | 1 | 10 |
| Crédito baixado como prejuízo..... | 133 | 3 | - | - | - | 136 |
| Outros..... | 169 | 3 | - | - | - | 172 |
| 327 | 9 | 2 | 1 | 1 | 1 | 340 |
| 736 | 22 | 4 | 3 | 3 | 3 | 768 |

g. Saldo em 30 de junho de 2017

| | Saldo em 30 de junho de 2017 | | | | | |
|---------------------|------------------------------|------|------|------|------|-------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Total |
| Imposto de renda | | | | | | |
| Adições temporárias | | | | | | |